

# **XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019**

**Sustentabilidade, autonomia e resistência  
da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



---

## **Coletivo Pretaria**

### **Movimentando estruturas, descolonizando mentalidades e inscrevendo negres na produção e realização simbólica no Brasil através da abordagem decolonial da Comunicação Interseccional com eixo em raça**

**Maria Amalia Borges Cursino de Freitas Arruda**

Cofundadora e Diretora Executiva e de Conteúdo – Coletivo Pretaria  
Mestranda (aluna especial) do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-Raciais |  
CEFET/RJ

**Katiúcha Watuze Monteiro Pacheco**

Cofundadora e Diretora de Integração de Núcleos – Coletivo Pretaria

#### **Resumo**

Sabemos que o Brasil é um país de grande diversidade étnico-racial e cultural, onde as negras e os negros estão em maioria na população e na constituição da cultura brasileira, já que, segundo o IBGE, pretos e pardos compõem 54% dos brasileiros. Dispomos de análise de cenários, dados e indicativos demográficos, mercadológicos, sociológicos que demonstram a potência e a capacidade de consumo da população negra e o vertiginoso avanço técnico-acadêmico como resultado das políticas afirmativas. São consumidores cada vez maiores de produtos, de serviços, de ideias, de cultura. O Coletivo Pretaria entende que uma Comunicação representativa e conhecedora das pautas que orbitam a questão racial é fundamental para a opinião pública, contribuindo para a construção e fortalecimento das identidades interseccionais - gênero, raça e classe. O racismo estrutural, institucional e cotidiano, marcadamente estruturantes no nosso país, devem ser combatidos ampliando o diálogo e os debates em todas as frentes e áreas do conhecimento. E quem informa, propaga, promove a interlocução e burila as subjetividades é a Comunicação, através dos referenciais culturais. Somos, hoje, Projeto de Extensão do Jornalismo de Dados (DataJor) da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - ECO/UFRJ intitulado “A Era dos Dados e a Representatividade Negra na Comunicação”. Teremos a oportunidade de coletar (através de raspagem e mineração), processar e analisar dados que identifiquem a real situação des negres (pretas e pardas) na área de comunicação no Brasil, seja pela ocupação de vagas nos cursos de jornalismo, publicidade, relações públicas, produção editorial, rádio e TV, cinema e afins, seja através da ocupação de postos de trabalho, pelas egressas, em redações de jornais e revistas, agências de publicidade, editoras de livros, emissoras de rádios e TV etc. Desejamos decifrar os dados sobre como está se dando a ocupação, pelas negras e pelos negros, desses importantes espaços de produção simbólica, indo além da simples constatação de desigualdades históricas; podendo significar, na verdade, a possibilidade de mudanças efetivas dessas realidades

# **XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019**

## **Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



desfavoráveis. A inovação que o projeto Coletivo Pretaria oferece é interferir diretamente na cultura e nas mentalidades brasileiras, propondo abordagens decoloniais e interseccionais através das Comunicações, com a intenção de reivindicar equidade de gênero, raça e classe nos acessos institucionais. Nosso maior objetivo é inscrever negras e negros na Publicidade, nas Relações Públicas, no Cinema, no Rádio, TV e Internet, no Jornalismo. Queremos a presença, a imagem, o protagonismo, a colaboração intelectual, as inovações narrativas e discursivas, as tomadas de decisão, enfim, a contribuição em todos os âmbitos das cadeias de valor, produção e realização da Comunicação. Ansiamos por formar profissionais negras e negros contemplando o viés cidadão e étnico-racial para atuar nas agências de publicidades e nos departamentos de comunicação de instituições públicas e privadas. No país mais preto fora da África, o novo e as soluções criativas para um mundo em escombros é o dever das mulheres pretas, das favelas, das quebradas, das periferias.

### **Palavras-chave**

comunicação; raça; gênero; classe; interseccionalidade.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT4 - PRÁTICAS PROFISSIONAIS E FORMAÇÃO CIDADÃ EM COMUNICAÇÃO da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019, de 22 a 24 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

<sup>2</sup> Arruda, M. A. B. C. F. Comunicóloga, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda ESPM-Rio, Técnica Universitária II da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestranda do Programa de Pós-Graduação Relações Étnico-Raciais CEFET-Rio. [amaliacursino@coletivopretaria.com.br](mailto:amaliacursino@coletivopretaria.com.br)

<sup>3</sup> Pacheco, K.W.M. Comunicóloga, produtora cultural e empreendedora. Pós-graduada em Marketing, Curso de Extensão em Marketing Político, Curso de Extensão em Marcas e Representatividade pela ESPM Rio. [katiucha@coletivopretaria.com.br](mailto:katiucha@coletivopretaria.com.br)